

## ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO CORPO DE CRISTO

### O Corpo de Cristo em Efésios (2)

#### A Edificação do Corpo de Cristo em Nosso Espírito Mesclado (Mensagem 7)

Leitura Bíblica: Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18

- I. O livro de Efésios revela que a edificação do Corpo de Cristo está totalmente em nosso espírito mesclado: o Espírito divino habitando em nosso espírito humano e mesclado com ele como um só espírito (1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18).
- II. Precisamos de um espírito de revelação, um espírito que vê, para ver o Corpo; sempre que nos voltamos ao nosso espírito e o exercitamos, nós tocamos o Corpo, porque o Corpo está em nosso espírito (1:17; cf. Ap 1:10, 12; 21:10):
  - A. Para crescermos em vida, estarmos na realidade do Corpo de Cristo e desfrutarmos a dispensação divina da Trindade Divina, devemos nos importar com o Espírito que santifica, sela e penhora, o qual fala e opera em nosso espírito (Ef 1:3-4, 13-14; 4:30; Jo 4:24; Rm 8:4, 6).
  - B. Para conhecermos a economia de Deus, recebermos Sua dispensação e participarmos da transmissão de Cristo como o poder ressurgente, ascendente, transcendente e encabeçador “para” a igreja, devemos conhecer, usar e exercitar o nosso espírito (Ef 1:19-23; 3:20; Fp 4:13, 23; cf. Ap 4:3).
- III. Estamos juntamente sendo “edificados para habitação de Deus no Espírito” (Ef 2:22):
  - A. Visto que o nosso espírito é a habitação de Deus, a casa de Deus, ele é a Betel de hoje, a porta do céu; Cristo é a nossa escada que habita em nosso espírito, unindo-nos ao céu e trazendo o céu a nós, ministrando-nos a vida celestial, graça, autoridade e poder, sustentando-nos para vivermos uma vida celestial na terra (Gn 28:12-17; Jo 1:51; Cl 3:1-2; Rm 8:10, 34; Ef 2:6).
- B. O nosso espírito é o lugar onde a edificação da igreja acontece; enquanto permanecemos fora do espírito, estamos divididos, somos divisivos e individualistas; se permanecemos no Espírito que dá vida em nosso espírito, nós preservamos a unidade do Espírito para a edificação do Corpo único (Jo 4:24; Ef 4:3-4a).
- IV. Nós devemos orar para sermos fortalecidos com poder mediante Seu Espírito no homem interior, para que Cristo faça morada em nossos corações; nosso homem interior é o nosso espírito regenerado, que tem a vida de Deus como sua vida, e o nosso coração é composto de todas as partes da alma — a mente, a emoção e a vontade — e também da nossa consciência, a parte principal do nosso espírito (3:16-17a):
  - A. O livro de Efésios é o coração da Bíblia, e o coração e chave desse livro é 3:16-19; esses versículos revelam que a chave para a edificação do Corpo de Cristo é a experiência interior de Cristo como a nossa vida.
  - B. Quando somos fortalecidos em nosso homem interior por meio da nossa oração, Cristo faz morada em nossos corações, controlando todo o nosso ser interior, suprimindo e fortalecendo todas as partes interiores com Ele mesmo (v. 17a).
  - C. Sermos fortalecidos com poder no homem interior enche-nos de força para compreendermos, com todos os santos, as ilimitadas dimensões de Cristo como largura, comprimento, altura e profundidade, de modo que O experienciamos de maneira tridimensional como o “cubo” universal para sermos equilibrados pelo Corpo, guardados e solidificados no “cubo” do nosso espírito, a igreja, e na Nova Jerusalém como a realidade do Santo dos Santos (v. 18; Êx 26:2-8; 1 Rs 6:20; Ap 21:16).
  - D. O resultado disso é conhecermos o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejamos cheios até toda a plenitude de Deus; nós O recebemos como graça sobre graça para que sejamos cheios das Suas riquezas e nos tornemos a plena expressão de Deus para Sua glória na igreja (Jo 1:16; Ef 3:18-21).
- V. Devemos ser renovados no espírito da nossa mente, permitindo que o nosso espírito mesclado se espalhe em nossa mente de modo a governá-la, possuí-la, ocupá-la, dominá-la, controlá-la e subjugá-la (4:23):

- A. Seremos renovados no espírito da nossa mente significa nos livrarmos de todos os velhos conceitos concernentes às coisas da vida humana e tornarmo-nos novos outra vez por meio do ensinamento das Escrituras Sagradas e da iluminação do Espírito Santo (Lc 24:45; Ef 1:18; Sl 119:18).
  - B. Para sermos renovados em nossa mente, nós devemos colocá-la no espírito, estando atentos para que o nosso espírito seja dominado, governado, liderado, controlado e dirigido pelo nosso espírito mesclado para nos tornarmos cativos de Cristo em Sua procissão triunfante (Rm 8:6; 1 Co 2:15; 2 Co 2:13-14).
- VI. Devemos, em nosso espírito, ser enchidos de Cristo como o Espírito até toda a plenitude de Deus (Ef 5:18; 3:19):
- A. Embriagarmo-nos com vinho, no corpo, nos degrada, mas nos enchermos no espírito faz que transbordemos de Cristo no falar, cantar, salmodiar, dar ações de graças e sujeitar-nos uns aos outros (5:18-21).
  - B. O resultado de sermos enchidos no espírito é que temos relacionamentos éticos permeados do espírito para a expressão do Corpo na vida normal da igreja; o viver diário e familiar adequados são o resultado de estarmos cheios no espírito (5:22—6:9).
- VII. Nós devemos receber a palavra de Deus por meio de toda a oração: “orando em todo tempo no espírito” (vv. 17-18):
- A. Quando exercitamos o nosso espírito orando sobre a palavra de Deus e com ela, Sua palavra, como o Espírito santificador, nos embeleza para sermos Sua noiva, purificando-nos por meio da lavagem de água da palavra para fazer de nós a igreja gloriosa de Cristo (5:26-27).
  - B. Orando no espírito, nós aplicamos Cristo como toda a armadura de Deus, e a nossa luta espiritual torna-se o nosso desfrute de Cristo, visto que Ele prepara uma mesa perante nós na presença dos nossos inimigos para festejarmos Nele com Suas riquezas (6:10-11, 18; Sl 23:5).
  - C. Quando exercitamos o nosso espírito orando sobre a palavra de Deus e com ela, Sua palavra mata o adversário em nós, exterminando todos os elementos negativos que estão em nosso interior, tais como ódio, ciúme, orgulho e dúvidas; quando oramos-lemos a palavra, no final, o eu, o pior adversário de todos e inimigo do

- Corpo, será morto e Cristo será vitorioso em todo o nosso ser em Sua vitória no Corpo (Ef 6:17-18).
- VIII. Confiamos no Senhor pois por Sua misericórdia podemos sempre nos importar com nosso espírito mesclado e com o Corpo; estar em nosso espírito e na única unidade do Corpo é ser guardado na restauração do Senhor (Jo 4:24; Ef 4:3-4a).

## MENSAGEM SETE

### O CORPO DE CRISTO EM EFÉSIOS (2) A EDIFICAÇÃO DO CORPO DE CRISTO EM NOSSO ESPÍRITO MESCLADO

No livro *The Two Greatest Prayers of the Apostle Paul*, o irmão Lee usa três adjetivos para descrever o livro de Efésios — *fundo, elevado e profundo* (p. 7). Podemos ter lido Efésios antes, mas precisamos voltar a esse livro de uma maneira fresca e vê-lo como um livro fundo, elevado e profundo. O conteúdo do livro de Efésios é a igreja. No entanto, somente quando percebemos como Efésios é fundo, elevado e profundo, perceberemos como a vida da igreja é funda, elevada e profunda. Sem essa percepção, pode ser que consideremos que a igreja seja algo superficial, mas não é. A igreja, o Corpo de Cristo, é funda, elevada e profunda.

#### DUAS MANEIRAS DE LER A BÍBLIA

Podemos ler a Bíblia de duas maneiras. Muitas pessoas consideram as coisas faladas em Efésios como figura de linguagem. Efésios 1:22-23 diz que a igreja é o Corpo de Cristo, e apesar disso as pessoas consideram a igreja como sendo somente igual ao Corpo de Cristo. Isso é o mesmo que dizer que um automóvel é como um corpo humano. Um automóvel, na verdade, não é um corpo humano; esse enunciado é uma figura de linguagem. Em alguns lugares, a Bíblia faz uso da figura de linguagem. No entanto, ao falar com respeito ao Corpo de Cristo, Efésios não faz uso da figura de linguagem; Efésios fala de algo real, fundo e profundo. Embora Efésios não seja concernente a coisas físicas, materiais, isso não significa que seu conteúdo seja figurativo. A igreja não é meramente um grupo de crentes que são chamados de Corpo. Na verdade, existe uma entidade no universo que realmente é o Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo não é figurativo; ele é uma realidade.

É um erro tentar explicar coisas que não sentimos ou vemos dizendo que são meramente figuras de linguagem. Algumas pessoas descartam o livro de Gênesis e Apocalipse com esse argumento; elas dizem: “Não posso ver nem

experimentar essas coisas, pois são meras figuras de linguagem”. Algumas pessoas podem considerar Apocalipse como um livro cheio de figuras de linguagem, mas essa não é a maneira de ver o livro de Apocalipse. O que está no livro de Apocalipse é algo que João realmente viu em seu espírito. Essa é a grande diferença entre essas duas atitudes. A palavra *apocalipse* significa “revelação”. *Revelação* indica que existe algo real escondido atrás do véu. Não necessariamente é algo material, no entanto é real. Primeiramente ele está coberto, mas pela revelação o véu é retirado, então o que estava atrás do véu é visto.

Há quatro trechos de Apocalipse que contam o que João viu “em espírito”. Primeiro, Apocalipse 1:10 e 12 dizem: “Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi por detrás de mim grande voz, como de trombeta, ...voltei-me para ver quem falava comigo, e, voltado, vi sete candeeiros de ouro”. João estava no espírito para ver os sete candeeiros de ouro. Os sete candeeiros de ouro não são uma figura de linguagem que João usou; eles são algo que João realmente viu. Segundo, Apocalipse 4:2 diz: “Imediatamente, eu estava em espírito; e eis que um trono estava posto no céu, e, no trono, alguém sentado”. No espírito, João viu o trono. Terceiro, Apocalipse 17:3 e 5 dizem: “Transportou-me o anjo, em espírito, a um deserto, e vi uma mulher (...) e na sua frente achava-se escrito um nome, mistério: BABILÔNIA, A GRANDE”. Em espírito João viu a grande Babilônia. A Grande Babilônia não é meramente uma figura de linguagem; ela é algo que João viu. Finalmente, Apocalipse 21:10 diz: “E me transportou, em espírito, até uma grande e elevada montanha, e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus”. João foi levado em espírito até uma grande e elevada montanha, e viu a Nova Jerusalém. Nesses quatro casos João realmente viu quatro coisas reais. A única maneira de vermos essas coisas é por estarmos no espírito.

Podemos usar Números 13 para ilustrar a diferença entre ver em nosso espírito e meramente ver figuras de linguagem. Moisés enviou doze homens para espiar a terra de Canaã. Quando retornaram, trouxeram com eles “um ramo de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois homens numa vara” (v. 23). Muitas pessoas consideram esse registro dessas uvas como sendo uma figura de linguagem, porque elas nunca viram uvas tão grandes. Talvez digam: “Não podemos encontrar um cacho de uvas que deva ser carregado por dois homens; então esse versículo deve ser uma figura de linguagem referindo-se a alguns cachos extraordinários”. No entanto, não é

assim que interpretamos esse versículo. Os espias encontraram literalmente um cacho de uvas tão grande que foi necessário duas pessoas para carregar. Algumas pessoas podem perguntar: “Como vocês chegaram a essa interpretação? Não tenho essa impressão. Não vejo assim”. Nós tampouco vemos isso, mas cremos na Bíblia, e cremos que as uvas são literais. O Corpo de Cristo não é uma figura de linguagem; ele é “um cacho de uvas”. Quando estamos no espírito, podemos ver o grande cacho de uvas. Quando não estamos no espírito, não o vemos. Não podemos ver isso com nossos olhos físicos, porque ele não está na esfera física. Devemos exercitar nosso espírito mesclado.

#### O ESPÍRITO MESCLADO É A CHAVE PARA ABRIR O UNIVERSO DO LIVRO DE EFÉSIOS

Na mensagem anterior, tivemos uma visão panorâmica dos seis capítulos de Efésios. Nesta mensagem, veremos a chave para abrir e experimentar o conteúdo do livro de Efésios. A chave é o espírito mesclado. O espírito mesclado é o espírito unido (1 Co 6:17).

O espírito humano é uma grande descoberta. Agradecemos ao Senhor por este ministério, que descobriu tantas coisas maravilhosas na Bíblia. Em uma mensagem posterior veremos a grande descoberta feita por Paulo — a lei do Espírito da vida. Esse ministério abre tais descobertas para nós. As descobertas que este ministério nos abre são maiores que as descobertas de Galileu ou Albert Einstein; elas são as grandes descobertas no universo. Elas não são meramente leis que governam o universo físico. Melhor, são a própria fábrica do universo. A vontade, o propósito, o bom prazer, o mistério e a economia de Deus são conhecidos por nós no espírito (Ef 1:5, 9-10). O espírito mesclado é o portal para o mundo da realidade divina. Quando não estamos no espírito, essas coisas não são reais para nós, mas são meramente figuras de linguagem.

Nosso espírito é maravilhoso. O espírito humano é o maior item na restauração do Senhor. Zacarias 12:1 diz: “Fala o Senhor, o que estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro nele”. Esse versículo não diz: “O que estendeu o céu, fundou a terra e formou a *mente* do homem dentro nele”. Nem fala do coração do homem. A mente e o coração não são as coisas mais preciosas para Deus. Antes, esse versículo fala Daquele que criou o céu, a terra e o *nosso espírito*. Sem nosso espírito, não teríamos nenhum valor; seríamos como animais. Somos diferentes dos animais pois temos um espírito humano. Lamentavelmente, muitas pessoas, incluindo

cristãos, não conhecem seu espírito humano. O homem é tripartido (1 Ts 5:23; Hb 4:12); dentro do corpo está a alma, e dentro da alma está a parte mais secreta, o espírito. Provérbios 20:27 diz: “O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo”.

Não somente temos um espírito humano, mas também o Espírito divino. O Espírito divino é o próprio Deus Triúno processado. Deus hoje não mais está longe sozinho. Ele se encarnou, viveu na terra por trinta e três anos e meio, morreu e ressuscitou. Em Sua ressurreição Ele se tornou o Espírito que dá vida (1 Co 15:45b). Esse Espírito que dá vida não é meramente poder ou graça, mas o próprio Deus Triúno vindo para entrar em nós com todo Seu ser assim como o que obteve e realizou. Efésios 3:16 usa a expressão *no homem interior*. O Espírito entra *em* nosso homem interior. O Espírito é como um “navio bombardeiro”, que penetra profundamente em nosso ser, em nosso espírito humano. Entre estes dois — o Espírito divino e o espírito humano — há uma fusão de espíritos, que se tornam um espírito unido. Quando invocamos o nome do Senhor, é como se uma “explosão nuclear” começasse, porque o Espírito divino entra no nosso espírito humano e se mescla com ele.

O espírito mesclado é a chave para abrir o “universo” do livro de Efésios. Esse não é o universo físico, mas o universo da economia de Deus. O universo da economia de Deus é tão vasto que não existe unidade de medida que possa definir suas dimensões. Suas dimensões são “a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade”, que são as mesmas dimensões de Cristo (v. 18). Estamos sendo conduzidos para outra esfera, a esfera da realidade. Fora do espírito mesclado, vivemos na esfera da vaidade. A vaidade da mente em Efésios 4:17 é contrária ao espírito da mente no versículo 23. Se não estamos na realidade, estamos na vaidade. É na vaidade da mente que as pessoas dizem que as uvas em Números 13:23 não é literalmente tão grande. Elas podem dizer: “Estamos simplesmente sendo realistas. Estamos medindo as coisas pelo que vemos”. No entanto, o que elas vêem é na vaidade de suas mentes. As coisas que vemos em nosso espírito são algo no espírito da mente. Precisamos desse espírito mesclado. Sem o espírito mesclado, estamos desprovidos da chave de entrada, o portal, a “plataforma de lançamento”, que nos leva à “estratosfera” do espírito. Necessitamos entrar nessa esfera.

As mensagens anteriores também mencionaram essa esfera. A mensagem 1 fala de uma visão universal, uma visão que não é local ou internacional, não é terrena ou mesmo física, mas universal. A mensagem 2 mostra que o

Corpo de Cristo não é uma doutrina, mas uma esfera. Na mensagem 3, vemos que precisamos receber um êxtase e sermos transferidos para outra esfera. A mensagem 5 diz que o Corpo é uma esfera na qual a cruz trabalha. Precisamos entrar no nosso espírito e exercitá-lo. Nunca entraremos nessa esfera por análise mental. No entanto, se exercitarmos nosso espírito, entraremos em outra esfera, uma esfera além de nossos sentidos, uma esfera além do tempo e espaço, e uma esfera além do ego. Essa é uma esfera “além”.

#### UMA ESFERA “ALÉM”

Os seis capítulos de Efésios falam da esfera *além*. No capítulo 1, há uma esfera que é além, isto é: “antes da fundação do mundo” (v. 4). É uma esfera que está além do tempo. O versículo 10 se refere à “plenitude dos tempos”, isto é, além da fronteira do tempo. No versículo 21, está a esfera que é “acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro”. Isso inclui o universo físico, mas também inclui tudo mais. É uma esfera inteiramente diferente.

O capítulo 2 diz que mesmo quando estávamos mortos em nossos delitos, Deus “nos deu vida juntamente com Cristo (...) e juntamente com Ele nos ressuscitou e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus” (vv. 5-6). O versículo 15 diz: “Aboliu na sua carne a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse em si mesmo um novo homem, fazendo a paz”. Esse versículo indica que pela cruz somos libertados da esfera da lei e mandamentos em ordenanças, isto é, somos levados além da esfera de cultura e nações.

O capítulo 3 diz: “O mistério de Cristo, o qual em outras gerações não foi dado a conhecer aos filhos dos homens” (vv. 4-5). Essa esfera não foi dada a conhecer aos filhos dos homens em outras gerações. É uma esfera que está além da habilidade de busca, pois é uma esfera das “insondáveis riquezas de Cristo” (v. 8). Insondável literalmente significa “não-rastreável”. Essa esfera está além da possibilidade de ser rastreada; não podemos procurar ou encontrá-la. O versículo 9 fala da economia do mistério: “desde os séculos oculto em Deus”; dessa forma, essa esfera é algo que foi escondido pelos séculos. É uma esfera que está além da medida, pois ela é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade (v. 18). É uma esfera que está além do conhecimento, pois é uma esfera do “amor de Cristo que excede todo entendimento” (v. 19). Essa esfera só pode ser definida pelo que não é, pelas coisas que ela excede. Se

estamos nas coisas das quais essa esfera vai além, então não estamos nessa esfera.

O capítulo 4 diz: “Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas” (v. 10). Cristo “desceu até às regiões interiores da terra” (v. 9) e então “subiu acima de todos os céus”. A esfera da qual estamos falando está além dessas esferas que Cristo atravessou. Ele foi além dessas esferas. Vivemos nossas vidas na terra; não descemos ou subimos ao nível em que Cristo foi. Cristo desceu e subiu longe e muito além. O versículo 17 e 18 diz que os gentios caminham na esfera da “ vaidade de seus próprios pensamentos, obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza dos seus corações”. Antes estávamos nessa esfera. A outra esfera, a esfera “além”, está além da vaidade da mente, além de nosso entendimento, e além até mesmo de nosso coração. Essa esfera é algo que nossa mente e coração não podem compreender. É o que “nem olhos viram, nem ouvidos ouviram” (1 Co 2:9).

Efésios 5:8 diz: “Pois outrora éreis trevas, porém agora sois luz no Senhor”. Estávamos na esfera de trevas, mas agora estamos em uma esfera que está além das trevas. Não somente estamos na luz; somos a própria luz. O final do capítulo 5 fala da maravilhosa noiva de Cristo. O versículo 27 diz que Cristo apresentará “a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito”. A noiva está além das máculas, sem manchas ou rugas. A noiva é um exemplo típico de perfeição. Essa é a esfera da qual estamos falando.

No capítulo 6, existe a esfera na qual podemos “ficar firmes contra as ciladas do diabo” (v. 11), lutando “contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (v. 12), “resistindo no dia mal” (v. 13) e “apagando todos os dardos inflamados do maligno” (v. 16). A esfera da qual estamos falando está além de tudo isso, onde não há nem tentação ou prova e o lugar onde vencemos tudo. Para entrar nessa esfera, devemos exercitar a chave, isto é, o espírito mesclado.

**EFÉSIOS REVELA QUE A EDIFICAÇÃO  
DO CORPO DE CRISTO É COMPLETAMENTE  
EM NOSSO ESPÍRITO MESCLADO —  
O ESPÍRITO DIVINO QUE HABITA EM NOSSO ESPÍRITO HUMANO  
MESCLADO JUNTOS COMO UM SÓ ESPÍRITO**

Efésios revela que a edificação do Corpo de Cristo ocorre completamente

em nosso espírito mesclado — o Espírito divino que habita em nosso espírito humano mesclados juntos como um só espírito (1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18). Cada capítulo de Efésios menciona o espírito mesclado. No capítulo 1, o espírito é chamado “espírito de sabedoria e de revelação” (v. 17). No capítulo 2 nós estamos “sendo edificados para habitação de Deus no espírito” (v. 22). A edificação de Deus é no espírito; o espírito mesclado é o espírito no qual a edificação de Deus se encontra. Quando estamos no espírito, estamos no edifício de Deus.

No capítulo 3, o espírito é mencionado duas vezes. No versículo 5, o mistério de Cristo é “revelado aos Seus santos apóstolos e profetas no espírito”. No versículo 16, somos “fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior” para que Cristo possa fazer Sua morada em nossos corações. O homem interior aqui é o espírito. O versículo 5 diz que o mistério é revelado aos apóstolos e profetas no espírito. O espírito no versículo 5 é o homem interior no versículo 16. O capítulo 4 fala de nos despojarmos do velho homem e nos revestirmos do novo homem (vv. 22, 24). Entre esses dois versículos está o segredo pelo qual podemos ser completos: “E vos renoveis no espírito do vosso entendimento” (v. 23). O segredo para nos despojarmos do velho homem e nos revestirmos no novo homem é sermos renovados no espírito da mente. No versículo 23, o espírito é para renovação.

O capítulo 5 diz: “Por esta razão não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor. E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito” (vv. 17-18). Não devemos perder tempo; devemos remir o tempo, porque os dias são maus (v. 16). Não devemos nos embriagar com vinho, mas sermos enchidos no espírito. Devemos ser cheios com o vinho celestial, que é o Espírito divino. Quando o espírito nos enche, não somos divididos. Sem o Espírito, tudo no mundo é feito em desperdício; tudo é uma perda de tempo. Depois que gastamos três horas na Internet, estamos completamente desperdiçados, porque nosso tempo e energia vão embora. No entanto, se somos cheios com o Espírito divino, menos desperdiçados ficamos e estaremos cheios de “salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais” (v. 19). Isso nos fortalecerá para nos sujeitarmos uns aos outros (v. 21) e para ter relacionamentos éticos cheios do espírito (5:22-6:9).

O capítulo 6 diz: “Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no espírito, e para isso vigiando com toda perseverança e súplica por todos os

santos”. (v. 18). Quando oramos dessa maneira, seremos equipados para lutar a batalha espiritual. A nota 1 no versículo 18 diz: “Toda a armadura de Deus é composta de seis itens. A oração pode ser considerada o sétimo. Esse é meio único, crucial e vital pelo qual aplicamos os outros itens, disponibilizando a armadura a nós de maneira prática”.

Encorajo vocês a memorizarem essas referências do espírito no livro de Efésios. Encorajo vocês até mesmo a memorizar o livro de Efésios inteiro. Se exercitarmos nosso espírito, poderemos fazer isso. Cada versículo em Efésios é precioso; cada palavra é cheia de significado. Então, devemos dar atenção a cada versículo. Esse espírito mesclado é maravilhoso. A edificação do Corpo de Cristo acontece em nosso espírito mesclado. O espírito mesclado é um foco estratégico na guerra contra Satanás.

**PRECISAMOS DE ESPÍRITO DE REVELAÇÃO,  
DE UM ESPÍRITO QUE ENXERGA, PARA VER O CORPO;  
SEMPRE QUE NOS VOLTAMOS PARA NOSSO ESPÍRITO  
E O EXERCITAMOS, TOCAMOS O CORPO,  
PORQUE O CORPO ESTÁ EM NOSSO ESPÍRITO**

Precisamos de espírito de revelação, de um espírito que enxerга, para ver o Corpo; sempre que nos voltamos para nosso espírito e o exercitamos, tocamos o Corpo, porque o Corpo está em nosso espírito (1:17; cf. Ap 1:10, 12; 21:10). Se não exercitarmos nosso espírito, o Corpo não será real para nós. Para o Corpo ser real para nós, devemos tocar nosso espírito, que é um espírito de sabedoria e de revelação. Efésios 1:7-8 diz que Deus derramou graça abundantemente a nós em toda sabedoria. Essa não é nossa sabedoria, mas a sabedoria de Deus. A graça abundou para nós na sabedoria de Deus. Em outras palavras, toda a sabedoria de Deus é necessária para a graça ser abundante em nós. Não podemos entender o Corpo com nossa mente minúscula; devemos ter um espírito de sabedoria. Além disso, precisamos de um espírito de revelação. A faculdade da visão de um homem cego não funciona. Para vermos e entrarmos na esfera do Corpo, devemos ativar essa faculdade — um espírito de sabedoria e de revelação.

Efésios 1 revela que o Corpo de Cristo é o resultado do dispensar da Trindade processada e a transmissão do Cristo transcendente. Se quer realmente ver essa questão em Efésios 1, você deve memorizar os quatro pontos abaixo que são do algarismo romano II na sinopse da Mensagem 6 (p. 137) Esses pontos foram as faixas da conferência do fim de semana de Ação de Graças de 1993:

- (1) O dispensar do Pai em Sua escolha e predestinação resulta em Seus muitos filhos como Sua casa em santificação (vv. 3-6).
- (2) O dispensar do Filho em Sua redenção e salvação resulta nos crentes como a herança de Deus em transformação (vv. 7-12).
- (3) O dispensar do Espírito em Seu selar e penhor resulta em Deus como a herança dos crentes até a perfeição deles (vv. 13-14).
- (4) A transmissão do Cristo transcendente em Sua ressurreição e ascensão resulta em Seu Corpo como Sua expressão com vistas à consumação dos crentes (vv. 19-23).

Esses pontos são encontrados no livro *The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ* (p. 9). Se aprendermos esses quatro pontos, teremos um entendimento sólido sobre tudo de Efésios 1. Nesse capítulo, há três tipos de dispensar: o dispensar do Pai em Sua escolha e predestinação, o dispensar do Filho em Sua redenção e salvação, e o dispensar do Espírito em Seu selo e penhor. O dispensar do Filho é para nos fazer herança de Deus. O dispensar do Espírito é para fazer Deus nossa herança. O Espírito é o penhor, um antegozo, cujo resultado é Deus tornando-se a herança dos crentes; isso visa à perfeição deles. Esses três tipos de dispensar sintetizam a primeira parte do capítulo 1.

A segunda parte do capítulo 1 é Paulo orando por revelação. De acordo com o irmão Lee, as maiores orações na Bíblia, com exceção da oração do Senhor em João 17, são as duas orações do apóstolo Paulo em Efésios 1 e 3. Paulo ora estrategicamente; ele ora com respeito ao espírito. No capítulo 1, ele ora por um espírito de revelação. No capítulo 3, ele ora por um espírito de experiência. Paulo sabia onde focalizar sua oração. A segunda parte do capítulo 1 fala do Cristo transcendente. Cristo transcendeu de quatro formas: pela ressurreição, isto é, ao ressuscitar dos mortos (v. 20); pela ascensão, isto é, ao se assentar nos lugares celestiais muito acima de todo reino, autoridade, poder, senhorio e de todo nome que se possa referir (vv. 20-21); ao sujeitar todas as coisas debaixo de Seus pés (v. 22) e ao ser Cabeça sobre todas as coisas (v. 22). Esses quatro itens de transcendência englobam os processos, a jornada, do Cristo transcendente. Sua transcendência resulta em uma transmissão, que faz que o Corpo de Cristo entre em Sua expressão para a consumação dos crentes. Se aprendermos esses quatro pontos — três itens

do dispensar mais a transmissão do Cristo transcendente — teremos uma compreensão de Efésios 1.

Para vermos a realidade dessas coisas, devemos ter um espírito de revelação. Nós irmãos freqüentemente gostamos de argumentar; isso indica que estamos na mente. Irmãos, devemos parar de discutir com nossas esposas. Não há fim nesse tipo de argumentação. Dois irmãos que são companheiros de quarto em uma casa de irmãos podem debater. Eles podem pensar que estão em algum tipo de esfera divina, mas não estão no espírito de revelação.

**Para Crescermos em Vida,  
Sermos a Realidade do Corpo de Cristo  
e Desfrutarmos o Dispensar Divino da Trindade Divina,  
Devemos nos Importar Muito com a Santificação,  
o Selo e Penhor do Espírito  
que Fala e Opera em Nosso Espírito**

Para crescermos em vida, sermos a realidade do Corpo de Cristo, e desfrutarmos o dispensar divino da trindade divina, devemos nos importar muito com a santificação, o selo e o penhor do Espírito que fala e opera em nosso espírito (vv. 3-4, 13-14; 4:30; Jo 4:24; Rm 8:4, 6). Para vermos a realidade do Corpo de Cristo, devemos exercitar nosso espírito. Quando exercitamos nosso espírito, devemos abandonar todos os argumentos em nossa mente.

Os argumentos em nossa mente são como óculos coloridos. Quando colocamos os óculos de cor, o mundo muda de cor para nós. Algumas pessoas podem dizer que conhecem o Corpo, porque em todo o tempo, elas lêem o termo *Corpo* e interpretam de acordo com seu próprio dicionário; vêem por meio de seus “óculos coloridos”. G.H. Lang disse em *The Churches of God* que o Corpo mencionado em Efésios é somente o corpo de crentes em Efésios. Na verdade, G. H. Lang estava olhando a questão do Corpo através dos óculos coloridos. Se colocamos os óculos errados, não veremos apropriadamente. Possivelmente em nossa leitura de Efésios, vemos duas coisas distintas, o Corpo e a igreja. Se também vemos muito essa dicotomia, isso indica que estamos usando os óculos errado. Precisamos visitar nosso “oftalmologista divino” para ajustarmos nossa visão. Paulo viu somente uma coisa — o Corpo é a igreja, e a igreja é o Corpo.

Catarata, que é comum em pessoas idosas, é resultado de uma nuvem no cristalino do olho. Se estamos na vida da igreja por algum tempo, podemos

sentir que conhecemos as coisas do ministério; conseqüentemente desenvolvemos “catarata” em nossos olhos espirituais. Talvez digamos: “Eu conheço o livro de Efésios. Eu li o Estudo-vida”. Talvez necessitemos de uma “cirurgia de catarata” para clarear nossa visão. Um irmão fez uma cirurgia de catarata, e depois disse: “Uau, tudo está diferente!” Quando estivermos em nosso espírito, diremos: “Uau, tudo é diferente!” Quando estamos em nossa mente, é como se estivéssemos usando óculos grossos. Nossa visão é de acordo com os óculos que estamos usando — visão telescópica, microscópica e outros tipos de visão. Precisamos abandonar todos os outros tipos de visão para ter espírito de revelação. Sejam aqueles que exercitam o espírito mesclado para vermos com um espírito de revelação.

**Devemos Conhecer, Usar e Exercitar Nosso Espírito,  
para Conhecer a Economia de Deus, Receber Seu Dispensar  
e Participar na Transmissão de Cristo  
como a Ressurreição, a Ascensão, o Transcender e o Encabeçar com  
Poder “para” a Igreja.**

Devemos conhecer, usar, e exercitar nosso espírito, para conhecer a economia de Deus, receber Seu dispensar e participar na transmissão de Cristo como a ressurreição, a ascensão, o transcender e o encabeçar com poder “para” a igreja (Ef 1:19-23; 3:20; Fp 4:13, 23; cf. Ap 4:3). Cristo pode ser comparado a uma grande estação de energia. Figuradamente falando, milhões de megawatts da eletricidade divina são produzidos pelos quatro tipos de poder — poder da ressurreição, que vence a morte, a gravidade, o Hades; o poder da ascensão, que vence toda força no universo e faz Cristo se assentar nos céus, acima de todas as coisas; o poder da transcendência, que subjuga todas as coisas debaixo dos Seus pés; e o poder do encabeçar, que nos resgata do monturo do colapso universal (Ef 1:10). O encabeçamento é o poder mais necessário hoje. Ainda que aparentemente uma pessoa seja sustentada pelos pés, as pernas, e assim por diante, se o corpo da pessoa for separada da cabeça, ela entra em colapso. Então, o encabeçar é um tipo de poder. Sem o encabeçar, todo o universo entra em colapso. Assim como as igrejas, somos encabeçados em Cristo. O encabeçar de Cristo é nosso suporte real.

O versículo 22 diz que Cristo foi feito “cabeça sobre todas as coisas à igreja”. A frase *à igreja* implica uma transmissão; isso indica que esses quatro poderes são transmitidos à igreja, isto é, aos crentes. A transmissão faz de Cristo a “estação de energia” para nós. Tudo que é exigido é “ligar o

interruptor” ao exercitar nosso espírito. O poder quadruplicado — o poder da ressurreição, o poder da ascensão, o transcender ou o poder que subjuga tudo e o poder do encabeçamento — está instalado em nosso espírito. Não podemos reclamar que não temos “eletricidade”. Simplesmente precisamos encontrar o “interruptor” — nosso espírito humano — e ligá-lo. Encontramos nosso espírito humano; agora devemos permanecer perto dessa “tomada”. De outra forma, passaremos por um “apagão”. Não somente devemos voltar a nosso espírito mas também o exercitar. A melhor maneira de exercitar o espírito é orar. Orar está para nosso espírito, assim como caminhar está para nossos pés. Se não caminhamos, é como se não tivéssemos pés. Se não oramos, é como se não tivéssemos espírito.

O Espírito divino está mesclado com nosso espírito, mas devemos o exercitar. Paulo não escreveu Efésios para nos dar um método. Ele orou para que pudéssemos entrar em outra esfera, outro modo. Isso não ocorre na mente. Enquanto estamos na mente, estamos na esfera, no modo, da mente. Devemos sair desse modo. Nossa mente primeiramente gosta de arrazoar, depois de debater, de reclamar e, por fim, de ofender. Primeira Pedro 2:1 diz que deixando “toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas, e de toda sorte de maledicências”. Quando não estamos em nosso espírito e estamos exercitando nossa mente, passamos por essa seqüência, começando com maldade e terminando com maledicências. Esses são como estágios de uma doença, uma doença da mente que conduz à morte da maledicência. Precisamos voltar ao nosso espírito.

Muitos santos, especialmente irmãos, gostam de analisar a situação da igreja. Quando analisamos, nossa análise pode ser correta, mas ela é “mortalmente correta”. O que é necessário não é tanto nossa análise apropriada, mas nossa oração. A igreja necessita de mais santos que queiram dobrar os joelhos para orar, como Paulo fez (Ef. 3:14). A igreja precisa de mais santos que estejam no espírito.

**“JUNTAMENTE ESTAIS SENDO EDIFICADOS  
PARA HABITAÇÃO DE DEUS NO ESPÍRITO”**

Estamos juntos “sendo edificados para habitação de Deus no espírito” (2:22). Essa é a segunda menção da chave. Quando encontramos nosso espírito, encontramos a habitação. De outro modo, se não estamos em nosso espírito, não podemos estar na edificação de Deus. Não é uma questão de se concordamos ou não com a edificação. Não estamos edificando. O único lugar, o único local, onde podemos ser edificados é Betel, a casa de Deus.



Betel é onde o céu está unido à terra e a terra está unida ao céu. É onde Jacó teve um sonho com respeito a uma escada posta na terra com seu topo atingindo o céu (Gn 28:12). João 1:51 revela que Jesus é aquela escada: “Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem”. Em 3:13, Ele disse: “Ora, ninguém subiu ao céu, senão Aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do homem que está no céu”. O Filho do homem está simultaneamente em três lugares. Ele está no céu, Ele está ascendendo ao céu e está descendo do céu. Essa pessoa é a que está habitando em nós para nos fazer Betel, a casa de Deus.

Quando os irmãos se reúnem, talvez comecem a olhar as diferenças uns dos outros. Quanto mais olham, mais inimigos produzem. Inicialmente, quando um irmão encontra alguém e descobre que essa pessoa é cristã, ele fica feliz. Quando descobrir que aquele que ele conheceu é um irmão da vida da igreja, sua reação será ainda mais entusiasmada. Por fim, os irmãos podem começar uma comunhão sobre as mensagens do Estudo-Vida. Todo o tempo considerarão que sua comunhão um com o outro é maravilhosa. No entanto, um irmão pode acabar mencionando para o outro que está procurando alguém para dividir a casa. Nesse ponto, provavelmente a história muda. No começo eles estavam em seu espírito e estavam sendo edificados, mas assim que começaram a viver na mesma casa, o melhor vai embora e o pior é manifestado. O resultado provavelmente será que não haverá edificação mais, porque eles não exercitam mais seu espírito. De acordo com o tipo do tabernáculo, as quarenta e oito tábuas podiam ser edificadas juntas somente se fossem revestidas de ouro (Êx 26:15-30 e nota 1 do versículo 29). O único momento em que podemos ser edificados é quando estamos no espírito mesclado.

Efésios 2:20 fala de Cristo como a pedra angular e os apóstolos como o fundamento. Isso é aparentemente contraditório com 1 Coríntios 3:10-14, que diz claramente que Cristo é fundamento. Ainda que o fundamento seja Cristo, Efésios 2:20 foi escrito da perspectiva da obra de edificação atual. Por conseguinte, o fundamento na obra de edificação é a revelação de Cristo que os apóstolos receberam e ministraram. Cristo é tanto fundamento como a pedra angular, que torna um crentes judeus e gentios, para que eles possam ser edificados juntos no espírito. Quando estamos no espírito, estamos habilitados a ser um com todos crentes em toda a terra; cessam as diferenças culturais e nacionais.

**Como Nosso Espírito  
É a Habitação de Deus, a Casa de Deus,  
Ele É a Betel de Hoje, a Porta do Céu;  
em Nosso Espírito, Cristo É a Escada que Habita em Nós,  
Unindo-nos ao Céu e Trazendo o Céu para Nós,  
Ministrando-nos Vida, Graça, Autoridade  
e Poder para Nos Sustentar  
com o Fim de Vivemos uma Vida Celestial na Terra**

Como nosso espírito é a habitação de Deus, a casa de Deus, ele é a Betel de hoje, a porta do céu; em nosso espírito Cristo é a escada que habita em nós, unindo-nos ao céu e trazendo o céu para nós, ministrando-nos vida, graça, autoridade e poder para nos sustentar com o fim de vivermos uma vida celestial na terra (Gn 28:12-17; Jo 1:51; Cl 3:1-2; Rm 8:10, 34; Ef 2:6, 8:10, 34; Ef 2:6). Colossenses 3:1-2 diz: “Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra”. Precisamos ser aqueles que buscam as coisas lá do alto. Não devemos ser aqueles que ficam no primeiro degrau da escada. Quando estamos em nosso espírito, a escada nos eleva para as coisas que são de cima.

Hebreus 4:12 e 10:19 revela que existe uma “passagem secreta”, um “túnel”, para entrar no Santo dos Santos nos céus enquanto permanecemos na terra. Esse túnel secreto é nosso espírito humano. Esse túnel nos leva para o Santo dos Santos e para o trono. Devemos entrar nesse túnel. Assim que entrarmos nesse túnel, entraremos em outra esfera. Entraremos no Santo dos Santos, e antes de percebermos, estaremos no trono. Precisamos escalar a escada celestial, a escada rolante celestial, que nos leva aos céus onde vida, graça, autoridade e poder são ministrados para nós, sustentando-nos para vivermos uma vida celestial na terra. Essa é a realidade da edificação.

Romanos 8:10 diz que Cristo está em nós, e o versículo 34 diz que Cristo está à direita de Deus. O Cristo em nós é o mesmo Cristo que está sentado à direita do trono da Majestade nos céus (Hb 8:1). Efésios 2:6 diz que Deus “juntamente com Ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus”. Quando estamos em nós mesmos, ficamos na terra, mas quando estamos em nosso espírito, entramos no elevador celestial e ascendemos aos céus, onde o trono está no Santo dos Santos. Nosso espírito nos leva a outra esfera.

**Nosso Espírito é o Lugar Onde  
a Edificação da Igreja Ocorre,  
Enquanto Permanecemos Fora do Nosso Espírito,  
Estamos Divididos, Somos Divisivos e Individualistas;  
se Permanecemos no Espírito que dá Vida em Nosso Espírito,  
Preservamos a Unidade do Espírito  
para a Edificação do Único Corpo**

Nosso espírito é o lugar onde a edificação da igreja ocorre; enquanto permanecemos fora do nosso espírito, estamos divididos, somos divisivos e individualistas; se permanecemos no Espírito que dá vida em nosso espírito, preservamos a unidade do Espírito para a edificação do único Corpo (Jo 4:24; Ef 4:3-4a). Toda vez que oramos, devemos estar seguros de que a edificação acontecerá. Quando não oramos, existe uma grande interrogação sobre como somos edificados. Muitas vezes pensamos que podemos resolver problemas simplesmente conversando sobre eles. Falar sobre isso na verdade complica o problema. Watchman Nee diz: “É melhor estar ocupado orando do que estar ocupado trabalhando. Uma pessoa pode realizar mais orando do que estando ocupada” (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 7, p. 1160). A maioria de nós é consciente e eficaz. Damos atenção ao uso eficaz da energia e de nosso tempo. Nas questões espirituais, a maneira mais eficaz é orar. Apesar disso, muitas vezes não tomamos a maneira eficiente; na verdade, tomamos o caminho sinuoso, o caminho do deserto. Que todos nós entremos no espírito. Nosso espírito é o local onde a edificação da igreja acontece.

Enquanto estamos fora do espírito, estamos divididos, somos divisivos, individualista, e estamos em cativeiro. Quando os filhos de Deus estão em cativeiro, eles estão divididos; alguns estão no Egito, e alguns na Babilônia. Toda vez que estamos em cativeiro, também somos divisivos. Voltar do cativeiro é voltar para nosso espírito, porque a boa terra é nosso espírito. João 4:24 diz: “Deus é Espírito, e importa que os que O adoram em espírito e em veracidade”. Os judeus adoravam em Jerusalém e consideravam sagrado aquele lugar; no entanto, o lugar sagrado para nós, crentes do Novo Testamento, é nosso espírito. O espírito é a Terra Santa. Se estamos fora de nosso espírito, estamos em cativeiro. O cativeiro nos leva à divisão. A razão pela qual os crentes em Corinto estavam em divisão (1 Co 1:12) era que eles estavam em cativeiro. Foram capturados em sua carnalidade. Eles se tornaram carnis, carnosos e até mesmo cristãos carnudos (3:1). Ao ser capturados, o

primeiro problema foi que eles se tornaram divisivos e individualistas. Em contraste a isso, devemos permanecer em nosso espírito. Se estivermos no Espírito que dá vida em nosso espírito, permanecemos em nossa boa terra, preservando a unidade do Espírito para edificação do Corpo de Cristo.

Eféios 4:3 diz: “Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz”. O Espírito como o vínculo da paz pode ser comparado às barras de união no tabernáculo. No tabernáculo havia cinco barras em cada lado, com a barra do meio passando no centro das tábuas de uma extremidade a outra (Êx 26:26-28). O significado daquelas tábuas é que quando estamos no espírito, temos a unidade. Sem o Espírito nunca podemos ser um. Nossa unidade está na esfera, na localização, de nosso espírito humano. Se não estamos em nosso espírito, estamos no orgulho e egoísmo conforme relatado em Filipenses 2:3 e nas murmurações e arrazoamentos conforme mencionado no versículo 14. Orgulho, ambição egoísmo, murmurações e arrazoamentos estão todos na esfera do cativeiro. Estão também na esfera de nossa mente e de nossa emoção.

O grande problema relacionado com os irmãos é sua mente, enquanto que a emoção é o problema das irmãs. Quando as irmãs estão em sua emoção, não há razão. Elas estão em uma esfera onde razão não é a questão. Quando estão deprimidas, elas simplesmente estão deprimidas. Seu sentimento de depressão é sua única realidade. Às vezes gostaria de saber se é mais difícil ajudar um irmão que está na mente ou uma irmã que está na emoção. Na verdade, creio que uma coisa seja tão difícil quanto a outra, pois é igualmente difícil ajuda-los a entrar em seu espírito. A melhor maneira de ajudar outros é conduzi-los a voltar ao seu espírito e orar. Ao aconselhar as pessoas às vezes é necessário demonstrar simpatia para com eles; no entanto, eu não sou simpático. Se uma irmã está na emoção, a verdadeira necessidade dela é orar e entrar em seu espírito. O que ela realmente necessita não é simpatia, mas alguém que lhe ajude a voltar ao seu espírito, a ligar o seu espírito. Assim que o espírito é ligado, ele purifica a emoção e os sentimentos. O resultado é edificação.

De acordo com Gênesis e Apocalipse, o fluir introduz a edificação. Onde houver o fluir, haverá pedras preciosas em abundância (Gn 2:11-12). Por fim, o resultado é o edifício de Deus (Ap 22:1). Somente quando nos apegamos à corrente celestial, ao fluir, e permitimos que ele entre em nós é que há edificação de Deus.

**NOSSA NECESSIDADE DE ORAR  
 PARA QUE SEJAMOS “FORTALECIDOS COM PODER,  
 MEDIANTE O SEU ESPÍRITO NO HOMEM INTERIOR”  
 PARA QUE CRISTO FAÇA SUA MORADA EM NOSSOS CORAÇÕES;  
 NOSSO HOMEM INTERIOR É NOSSO ESPÍRITO REGENERADO,  
 QUE TEM A VIDA DE DEUS COMO SUA VIDA,  
 E NOSSO CORAÇÃO É COMPOSTO DE  
 TODAS AS PARTES DA ALMA —  
 A MENTE, A EMOÇÃO E A VONTADE —  
 MAIS A NOSSA CONSCIÊNCIA,  
 A PARTE PRINCIPAL DE NOSSO ESPÍRITO**

Devemos orar para que sejamos “fortalecidos com poder mediante o Seu Espírito no homem interior”, para que Cristo faça Sua morada em nossos corações; nosso homem interior é nosso espírito regenerado, que tem a vida de Deus como sua vida, e nosso coração é composto de todas as partes da alma — a mente, a emoção e a vontade — mais nossa consciência, a parte principal do nosso espírito (Ef 3:16-17a).

O esboço da Versão Restauração que abrange os versículos 14 a 19 indica que a oração do apóstolo pela igreja com respeito à experiência tem cinco passos: “que os santos sejam fortalecidos no homem interior”; “que Cristo faça Sua morada no coração dos santos”; “que os santos compreendam as dimensões de Cristo”; “que os santos conheçam o amor de Cristo” e “que os santos sejam enchidos até toda a plenitude de Deus”. Esses cinco passos são consecutivos. Primeiro, precisamos ser fortalecidos no homem interior. O resultado é que Cristo é então fortalecido para que Ele possa avançar, mover-se e fazer Sua casa em nossos corações. O resultado de Cristo fazer Sua morada em nossos corações é que somos cheios de poder para compreender qual é a largura, comprimento, altura e a profundidade. Então poderemos conhecer o amor de Cristo que excede todo entendimento. O resultado final é que nos tornamos a plenitude, a expressão, o complemento, o transbordar, de Deus.

Os versículos 14 e 15 dizem: “Por essa causa me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como na terra”. A paternidade mencionada nesse versículo não é a paternidade no Novo Testamento relacionada com a regeneração, mas a paternidade relacionada com a criação, a paternidade que é a origem de tudo no universo, incluindo os seres angelicais e o universo físico. Essa paternidade inclui os judeus e gentios.

O versículo 16 diz: “Para que segundo a riqueza de Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem

interior”. Somos fortalecidos em nosso homem interior em três coisas. Somos fortalecidos pela riqueza de Sua glória, com poder, e mediante Seu Espírito. O poder que é usado para fortalecer nosso homem interior é o mesmo poder quadruplicado referido em 1:19. Ele é o dínamo, a estação de energia celestial.

O homem interior se refere ao nosso espírito, o mesmo espírito no qual o mistério é revelado em 3:5. Sem estarmos no espírito, não podemos conhecer nada relacionado com o mistério; porém, quando estamos nesse espírito, o mistério é aberto para nós. Esse homem interior não é somente nosso espírito; ele é a própria pessoa dentro de nós. Antes de sermos regenerados, nossa alma, especialmente nossa mente, era nosso homem interior, mas quando fomos regenerados, nossa pessoa real foi transferida de nossa alma para nosso espírito. Nosso espírito não é mais meramente um órgão; ele é nosso homem interior. Esse homem interior precisa ser fortalecido pelas riquezas da glória de Deus, que se refere a Sua plena expressão, as riquezas da expressão de Seus atributos divinos. Ele também necessita ser fortalecido mediante Seu Espírito.

É o Deus Triúno que habita em nós. Ele não somente entra em nós para nos visitar meramente. Ele veio para ficar, tomar posse, ocupar e se estabelecer. Ele veio e bateu na porta do nosso espírito, dando-nos um cartão de crédito com seis direitos. Primeiro, Ele é o Pai que escolhe e predestina, o Filho que redime, transcende e transmite, e o Espírito que santifica, sela e dá o penhor (cap. 1). Segundo, Ele é o Pai como o Originador, vindo a nós como a pedra angular, o Filho edificador como o Realizador para ser o Espírito acessível como o Executor. Terceiro, Ele é o Pai de todas as famílias no céu e na terra, vindo a nós como o Cristo imensurável com riquezas inescrutáveis e amor que excede todo entendimento como o Espírito que fortalece o homem interior (cap.3). Quarto, Ele é o Pai que está sobre todos, age por meio de todos e está em todos, vindo a nós como Senhor que desceu às partes inferiores da terra e ascendeu acima de todos os céus como o Espírito da unidade, selando-nos para a redenção (cap. 4). Quinto, Ele é o Pai de louvor e ações de graças, vindo a nós como noivo amoroso, Cristo, como o Espírito que enche como o vinho divino (cap. 5). E sexto, Ele é o Pai de paz, amor e fé, vindo a nós como o Cristo que vence o inimigo, como a espada do Espírito que é a palavra (cap. 6). Quando o Deus Triúno vem a nós, ao nosso espírito, Ele se apresenta dessa maneira maravilhosa. Quando Ele vem ao nosso espírito, nosso espírito se torna nosso homem interior. Esse hospede é

muito melhor do que o presidente dos Estados Unidos. Quando Ele vem a nós, Ele faz Sua morada em nós e assume todo o território perdido, incluindo nossa mente terrível. Ele se move para o interior e se estabelece, exigindo domínio sobre cada área. E mais: Ele nunca se muda, mas conquista cada canto.

Irmãos, nossa mente necessita ser subjugada. Algumas vezes quando considero a mente dos irmãos, lembro-me de uma figura da mitologia grega que tem cobras saindo de sua cabeça. Antes, ela era uma linda donzela com lindos cabelos, mas depois de ser amaldiçoada, ela se tornou um monstro terrível que destruiu completamente todos os campos, e seus cabelos formosos se tornam serpentes que silvam assustadoramente e qualquer criatura que olhava para ela se convertia em pedra. De certa forma, ocorre o mesmo quando estamos na mente. De acordo com a criação, o homem tem uma mente bonita, mas quando ela foi corrompida, tornou-se terrível e assustadora. Não somente é uma mente insubordinada e perigosa para outros, ela também confunde os que permanecem nela. Se estivermos na mente, seremos como Absalão cuja cabeça foi pendurada em uma árvore (2 Sm 18:9). Não somente confundimos outros, mas muito mais, confundimos a nós mesmos. Vamos permitir que o Senhor ocupe nossa mente, domine-a e se estabeleça nela.

**O Livro de Efésios É o Coração da Bíblia,  
e o Coração e Chave Desse Livro é 3:16-19;  
Esses Versículos Revelam que a Chave  
para Edificar o Corpo de Cristo  
É a Experiência Interior de Cristo como Nossa Vida**

O livro de Efésios é o coração da Bíblia, e o coração e chave desse livro é 3:16-19; esses versículos revelam que a chave para edificar o Corpo de Cristo é a experiência interior de Cristo como nossa vida. Efésios é o coração da Bíblia, e os versículos 16 a 19 do capítulo 3 são “o coração do coração”, a câmara mais secreta da Bíblia. Esses versículos revelam que a chave para edificar o Corpo de Cristo é a experiência interior de Cristo como nossa vida. A única maneira de entrar na realidade do Corpo é experimentar Cristo de maneira interior. A única maneira pela qual podemos entrar na realidade de Cristo é por Ele nos fortalecer em nosso homem interior e fazer Sua morada em nossa mente e nosso coração. Quando isso acontecer, seremos fortes para compreender com todos os santos a vastidão das dimensões de Cristo.

**Quando Somos Fortalecidos  
no Homem Interior por meio de Nossa Oração,  
Cristo Faz Sua Morada em Nossos Corações,  
Controlando Todo o Nosso Ser Interior  
e Suprindo e Fortalecendo  
Cada Parte Interior Consigo Mesmo**

Quando somos fortalecidos no homem interior por meio de nossa oração, Cristo faz Sua morada em nossos coração, controlando todo o nosso ser interior, suprindo e fortalecendo cada parte interior Consigo mesmo (v. 17a). Quando somos fortalecidos em nosso homem interior por meio da oração, nossa mente e homem exterior são subjugados, e Cristo é capaz de fazer Sua morada — não meramente visitando ou nos tocando — em nosso coração. Somente então, e não antes disso, poderemos compreender as dimensões de Cristo, que são as dimensões do universo. Se algo é físico, suas dimensões são finitas; porém as dimensões de Cristo são infinitas. As dimensões do amor como uma virtude humana são finitas, mas as dimensões do amor como um atributo de Cristo excede todo entendimento e são ilimitados.

**O Homem Interior Ser Fortalecido com Poder  
Tem como Resultado  
Sermos Cheios de Poder para Comprendermos  
com Todos os Santos  
as Dimensões Ilimitadas de Cristo  
como a Largura, o Comprimento, a Altura e a Profundidade  
de forma que O Experimentemos como o “Cubo” Universal  
de Maneira Tridimensional para Sermos Equilibrados  
pelo Corpo e Guardados e Solidificados no “Cubo”  
de Nosso Espírito, a Igreja, e a Nova Jerusalém como a Realidade do  
Santo dos Santos**

O homem interior ser fortalecido com poder tem como resultado sermos cheios de poder para compreendermos com todos os santos as dimensões ilimitadas de Cristo como a largura, o comprimento, a altura e a profundidade de forma que O experimentemos como o “cubo” universal de maneira tridimensional para sermos equilibrados pelo Corpo e guardados e solidificados no “cubo” de nosso espírito, a igreja, e a Nova Jerusalém como a realidade do Santo dos Santos (v. 18; Êx 26:2-8; 1 Rs 6:20; Ap 21:16).

Primeiro precisamos ser fortalecidos no homem interior. Então Cristo faz Sua morada em nosso coração, e finalmente avançamos para onde somos fortes, fortalecidos com poder, para compreender com todos os santos as dimensões ilimitadas de Cristo como a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, experimentando-O como o “cubo” universal. Nossa experiência não deve ser linear, uma experiência de uma dimensão só. Nem mesmo deve ser uma expediência bidimensional; em vez disso, deve ser uma experiência tridimensional, a experiência do cubo de Cristo.

Alguns cristão vivem somente em um mundo de uma só dimensão. No *Estudo-Vida de Efésios*, o irmão Lee diz: “Todos os extremistas são ‘lineares’” (p. 327). Eles só fazem uma coisa. A torre de Babel era linear, na direção vertical apenas, ao passo que o tabernáculo no Antigo Testamento (Êx 21:1-30:38) e o templo em Ezequiel são tridimensionais (40:48-41:26). O Santo dos Santos sempre foi um cubo. Todas as dimensões são mencionadas: largura, comprimento, altura e profundidade. Há até mesmo um corte transversal e uma elevação. De acordo com esse tipo, Cristo não é linear, mas tridimensional.

Ezequiel 41:6-7 fala da câmara lateral do templo: “As câmaras laterais estavam em três andares, câmara sobre câmara, trinta em cada andar; e havia reentrâncias na parede do templo ao redor, para as câmaras laterais, para que as vigas se apoiassem nelas e não fossem introduzidas na parede do templo. E as câmaras laterais aumentavam em largura de andar para andar, correspondendo às reentrâncias do templo de andar em andar ao redor; daí ter o templo mais largura em cima. Assim, se subia do andar inferior para o superior pelo intermediário”. Essas câmaras laterais tipificam o transbordar das riquezas de Cristo (consulte notas de rodapé nos vv. 6-7). Além do mais, essas câmaras laterais se tornavam mais largas a cada andar. Isso tipifica que quanto mais alta a nossa experiência de Cristo se torna, mais larga ela chega a ser. Essas câmaras laterais estavam em três altos andares, tipificando que a altura de Cristo é a altura do Deus Triúno. Quando estamos em nosso espírito, quando nosso homem interior é fortalecido, e quando Cristo faz Sua morada em nossos corações, então conhecemos o Cristo tridimensional, cuja altura é a mesma altura do Deus Triúno.

Em nossa experiência, existe tanto altura como profundidade. Então, pode ser dito que Cristo tem quatro dimensões. Sua profundidade é a profundidade do Espírito. Primeira Coríntios 2:10-11 diz: “Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até

mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus”. Sempre que estamos em nosso espírito, estamos em um submarino espiritual que nos introduz nas profundezas de Deus. A palavra *compreender* em Efésios 3:18 significa agarrar, segurar, de uma maneira intensa. Isso é semelhante à palavra *perscrutar* em 1 Coríntios 2:10, que significa cumprir atividade de investigação para ganhar conhecimento acurado não por descoberta, mas por exploração. Santos, precisamos orar nestes dias. Quando oramos, entramos nas profundezas de Deus.

Necessitamos experimentar Cristo como o cubo universal de maneira tridimensional para sermos equilibrados pelo Corpo e guardados e solidificados no “cubo” de nosso espírito, que é do tamanho do Santo dos Santos. No tabernáculo, o Santo dos Santos tinha dez côvados de altura por dez de largura (consulte a nota de rodapé em Êxodo 26:33). No templo, foi alargado para vinte côvados de altura por vinte côvados por largura (1 Rs 6:20). Por fim, na Nova Jerusalém o Santo dos Santos é expandido para doze mil estádios por doze mil (Ap 21:16). Só podemos ter a experiência cúbica do cubo de Cristo e do cubo do Corpo quando Cristo fizer Sua morada em nossos corações, que acontecerá somente quando nosso homem interior for fortalecido.

**Isso Resulta em Conhecermos o Amor de Cristo  
que Excede Todo Entendimento  
para que Sejam Cheios até Toda a Plenitude de Deus;  
Nós O Recebemos como Graça sobre Graça  
para Sermos Cheios de Suas Riquezas e Nos Tornarmos  
a Plena Expressão de Deus para Sua Glória na Igreja**

Isso resulta em conhecermos o amor de Cristo que excede todo entendimento para que sejamos cheios até toda a plenitude de Deus; nós O recebemos como graça sobre graça para que sejamos cheios de Suas riquezas e nos tornarmos a plena expressão de Deus para Sua glória na igreja (Jo 1:16; Ef 3:18-21).

*A plenitude de Deus* implica que as riquezas de tudo o que Deus é se torna Sua expressão. Quando as riquezas de Deus estão no próprio Deus, elas são Sua riquezas. Mas quando as riquezas de Deus são expressas, elas se tornam Sua plenitude (Jo 1:16). Toda

a plenitude de Deus habita em Cristo (Cl 1:19, 2:9). Por intermédio de Seu habitar, Cristo infunde a plenitude de Deus em nosso ser para que sejamos cheios até a plenitude de Deus com o fim de sermos a manifestação prática da igreja, na qual Deus pode ser glorificado em Sua expressão (v. 21). (Ef 3:19, nota 2)

As riquezas de Cristo é tudo o que Cristo é e tem e tudo que Ele cumpriu, realizou e obteve. A plenitude de Cristo é o resultado e o fim do nosso desfrute dessas riquezas. Quando as riquezas de Cristo são assimiladas metabolicamente em nosso ser, elas nos constituem para sermos a plenitude de Cristo, o Corpo de Cristo, a igreja, como Sua expressão. Primeiro, em 1:23 essa expressão é a plenitude de Cristo, e então em 3:19 ela é a plenitude de Deus, com vistas à plenitude de Cristo, a corporificação de Deus, que na verdade é a própria plenitude do Deus Triúno (nota 3).

Para ver todas essas coisas, devemos tomar um foguete espiritual para que subamos até outra esfera. Esse foguete é o espírito mesclado.

**PRECISAMOS SER RENOVADOS NO ESPÍRITO DE NOSSA MENTE,  
PERMITINDO QUE NOSSO ESPÍRITO MESCLADO SE EXPANDA  
PARA NOSSA MENTE PARA QUE ELA SEJA  
GOVERNADA, POSSUÍDA, OCUPADA, TOMADA, CONTROLADA  
E SUBJUGADA PELO NOSSO ESPÍRITO MESCLADO**

Precisamos ser renovados no espírito de nossa mente, permitindo nosso espírito mesclado se expanda para nossa mente para que ela seja governada, possuída, ocupada, tomada, controlada e subjugada pelo nosso espírito mesclado (4:23).

**Ser Renovado no Espírito da Nossa Mente  
é Ser Livre de Todos os Velhos Conceitos com respeito às  
Coisas da Vida Humana e nos Tornarmos Novos Outra Vez  
pelo Ensino das Sagradas Escrituras  
e a Iluminação do Espírito Santo**

Sermos renovados no nosso espírito da mente é sermos livres de todos os velhos conceitos com respeito às coisas da vida humana e nos tornarmos novos outra vez pelo ensino das Sagradas Escrituras e a instrução do Espírito Santo (Lc 24:45; Ef 1:18; Sl 119:18). A renovação é para a produção do novo homem e o despojar do velho homem. O velho homem é o homem cujo

coração é endurecido, cujo entendimento é obscurecido, e que é ignorante e alienado da vida de Deus. O velho homem está sendo despojado por meio do renovar do espírito em nossa mente para que a mente se torne o espírito da mente contrário à vaidade da mente. Assim que o Espírito entra, a vaidade sai. Não estamos mais na vaidade da mente; pelo contrario, estamos na realidade do universo. Essa realidade é a maior descoberta no universo — nosso espírito mesclado.

**Para Sermos Renovados em Nossa Mente,  
Devemos Colocá-la no Espírito,  
Dando a Devida Atenção ao Nosso Espírito para Sermos  
Dominados, Governados, Conduzidos, Controlados  
e Direcionados pelo Nosso Espírito Mesclado  
para Sermos Prisioneiros de Cristo em Sua Procissão Triunfante**

Para sermos renovados em nossa mente devemos colocá-la no espírito, dando a devida atenção ao nosso espírito para sermos dominados, governados, conduzidos, controlados e direcionados pelo nosso espírito mesclado para sermos prisioneiros de Cristo em Sua procissão triunfante (Rm 8:6; 1 Co 2:15; 2 Co 2:13-14). Gênesis 49:11 diz: “Amarrará o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta, à videira mais excelente”. Jumentos são teimosos assim como nossa mente. Nosso “jumento”, nossa mente, precisa ser amarrado ao nosso espírito. Precisamos colocar nossa mente no espírito, dar atenção ao nosso espírito, e ser dominados, governados, conduzidos, controlados e direcionado pelo nosso espírito mesclado para sermos prisioneiros de Cristo em Sua procissão triunfante.

**NOSSA NECESSIDADE DE SER ENCHIDOS DE CRISTO  
COMO O ESPÍRITO EM NOSSO ESPÍRITO  
ATÉ TODA A PLENITUDE DE DEUS**

**Estar Embriagado com Vinho no Corpo Nos Divide,  
mas Sermos Enchidos no Espírito Resulta em Transbordar  
de Cristo no Falar, Cantar, Salmodiar, Render Ações de Graça  
a Deus, e Sujeitar-nos Uns aos Outros**

Devemos ser enchidos de Cristo como o Espírito em nosso espírito até toda a plenitude de Deus (Ef 5:18; 3:19). Estar embriagados com vinho no corpo nos divide, mas sermos enchidos no espírito resulta em transbordar de Cristo no falar, cantar, salmodiar, render ações de graça a Deus e sujeitar-nos uns aos outros (5:18-21).

Quando estamos cheios em nosso espírito com Cristo como o Espírito, temos salmos e hinos e cânticos espirituais transbordando de nós e capacitando a nos submeter uns aos outros. Fora disso, as esposas nunca serão sujeitas aos seus maridos; isso nunca acontecerá. O único momento em que isso pode acontecer é quando eles estão em seu espírito mesclado e estão regozijando e cantando. Cantar não é somente o transbordar por estarmos no espírito; é também a maneira de entrarmos no espírito. Creio que foi Martinho Lutero quem disse que quando não podia orar, ele podia cantar. Cantar pode ser mais eficiente que orar. Cantar nos leva a orar.

**O Resultado de Sermos Enchidos no Espírito  
É que Teremos Relacionamentos Éticos Cheios do Espírito  
para a Expressão do Corpo na Vida Normal da Igreja;  
a Vida Diária e Familiar Adequada  
É uma Questão de Sermos Enchidos no Espírito**

O resultado de sermos enchidos no espírito é que teremos relacionamentos éticos cheios do espírito para a expressão do Corpo na vida normal da igreja; a vida diária e familiar adequada é uma questão de sermos enchidos no espírito (5:22-6:9).

**NOSSA NECESSIDADE DE RECEBER A PALAVRA DE DEUS  
POR MEIO DE TODA ORAÇÃO,  
“ORANDO EM TODO TEMPO NO ESPÍRITO”**

Devemos receber a palavra de Deus por meio de toda oração: “Orando em todo tempo no Espírito” (vv. 17-18). O último capítulo de Efésios fala da batalha espiritual. Quando você toca na questão do Espírito e do Corpo, toca na batalha espiritual. A batalha espiritual não começa até que você toque o Corpo. Em uma comunhão dada pelo irmão Lee em 24 de março de 1997, ele mencionou a palavra *luta* quatro vezes:

A verdadeira história começou com aquele sonho. Eu não tinha tanto encargo pela restauração do Senhor até receber aquele sonho. Tenho estado em minha obra que foi muito direcionada por aquele sonho. Agora tenho a forte impressão de que o inimigo de Deus tem somente uma coisa para fazer: destruir essa obra, uma obra que primeiramente é para edificar o Corpo. Então, o Corpo se torna o meio de cumprir algo para produzir a Nova Jerusalém. Aqui existe uma batalha entre Deus e Satanás. Quem atingirá a meta? Estou no meio dessa batalha.

Nenhum cristão hoje na terra sabe o que é edificar o Corpo de Cristo. Mas temos o segredo. Porém não sei quanto o Senhor me quer ter nessa batalha. Mas sei que sua participação nessa batalha significa muito. Essa é a única coisa que realizará o desejo do coração de Deus.

É aqui que estamos hoje — nos céus, no campo da batalha espiritual. Sempre que entramos em nosso espírito, a boa terra, entramos na guerra espiritual.

**Quando Exercitamos Nosso Espírito para Orar Sobre a Palavra  
e com a Palavra de Deus, Sua Palavra como o Espírito Santificador,  
Embeleza-nos para Sermos Sua Noiva,  
Limpando-nos pelo Lavar de Água  
na Palavra com vistas a Nos Tornar a Igreja Gloriosa**

Quando exercitamos nosso espírito para orar sobre a palavra e com a palavra de Deus, Sua palavra como o Espírito santificador, embeleza-nos para sermos Sua noiva, limpando-nos pelo lavar de água na palavra com vistas a nos tornar a igreja gloriosa para Cristo (5:26-27). A armadura em Efésios 6 é a veste nupcial no capítulo 5. Isso é visto ao comparar Apocalipse 19:8 com o versículo 14. O versículo 8 dá uma descrição da veste nupcial da noiva: “Pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro”. Essa é a mesma descrição das vestes usada pelo exército no versículo 14: “E seguiam-nos os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro”. O versículo 8 se refere a “linho finíssimo, resplandecente e puro”, e o versículo 14 se refere a “linho finíssimo, branco e puro”. Isso indica que essas são as mesmas vestes. Quando entramos em nosso espírito para orar, vestimos essa veste. Para o Senhor é a veste nupcial, mas para o inimigo é uma armadura de guerra. Essa vestimenta tanto nos embeleza e ao mesmo tempo nos equipa para lutar a batalha espiritual nos céus. Nosso combate é simplesmente nos posicionarmos nos céus.

**Quando Oramos no Espírito, Aplicamos Cristo  
como a Armadura de Deus e Nossa Luta Espiritual  
se Torna um Desfrute de Cristo  
Enquanto Ele Prepara uma Mesa Diante de Nós  
na Presença de Nossos Inimigos  
para Festejarmos Nele com Suas Riquezas**

Quando oramos no espírito aplicamos Cristo como toda armadura de

Deus e nossa luta espiritual se torna um desfrute de Cristo enquanto Ele prepara uma mesa diante de nós na presença de nossos inimigos para festejarmos Nele com Suas riquezas (6:10-11, 18; Sl 23:5).

**Quando Exercitamos Nosso Espírito  
para Orar sobre a Palavra  
e com a Palavra de Deus,  
Ela Extermina o Adversário em Nós,  
Matando os Elementos Negativos dentro de Nós,  
como o Ódio, Inveja, Orgulho e Dúvidas;  
à medida que Oramos e Lemos a Palavra,  
por fim, o Ego, o Pior de Todos os Inimigos do Corpo,  
Será Levado à Morte,  
e Cristo Será Vitorioso em Todo o Nosso Ser  
em Sua Vitória no Corpo**

Quando exercitamos o espírito para orar sobre a palavra e com a palavra de Deus, ela extermina o adversário em nós, matando os elementos negativos dentro de nós, como o ódio, inveja, orgulho e dúvidas; à medida que oramos e lemos a palavra, por fim, o ego, o pior de todos os inimigos do Corpo, será levado a morte, e Cristo será vitorioso em todo o nosso ser em Sua vitória no Corpo (Ef 6:17-18). A espada do Espírito, que é a palavra de Deus, não é para derrotar outros irmãos com argumentos. Ela é para matar nosso ego e todos os elementos negativos dentro de nós. Assim a batalha é vencida dentro de cada um de nós, a guerra é vencida no universo, e o Corpo é edificado.

**CONFIAMOS NO SENHOR POR SUA MISERICÓRDIA  
PARA DARMOS SEMPRE ATENÇÃO  
A NOSSO ESPÍRITO MESCLADO E AO CORPO;  
ESTAR EM NOSSO ESPÍRITO E  
NA ÚNICA UNIDADE DO CORPO  
É ESTAR GUARDADO NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR**

Confiamos no Senhor por sua misericórdia para sempre darmos atenção a nosso espírito mesclado e ao Corpo; estar em nosso espírito e na única unidade do Corpo é estar guardado na restauração do Senhor (Jo 4:24; Ef 4:3-4a). — A. Y.